



## A NARRATIVA CINEMATOGRAFICA NO ROMANCE BENJAMIM, DE CHICO BUARQUE.<sup>1</sup>

*Fernanda Trein<sup>2</sup>. UFSM*

O romance *Benjamim*, de Chico Buarque, é uma obra que exemplifica a influência do cinema na literatura. O cinema está presente nesta obra tanto em sua estrutura quanto em seu conteúdo. Em relação ao imaginário cinematográfico, encontra-se no romance um vocabulário típico do cinema, bem como episódios em que o próprio Benjamim refere-se à Sétima Arte, além de supostas câmeras que, segundo o protagonista, o perseguem. Quanto à estrutura narrativa de *Benjamim*, observam-se técnicas cinematográficas empregadas no decorrer do romance, tais como o flashback, a sucessão de imagens que se transformam nas fotografias entre outras. O principal elemento que aproxima Benjamim do cinema, porém, é sua narrativa cinematográfica, caracterizada pela constante mudança de foco narrativo. Quando se lê *Benjamim*, tem-se a impressão de que uma câmera vai filmando as personagens e alternando-se entre elas constantemente. Estas mudanças de foco narrativo são um importante elemento estruturador do romance em questão, constituindo-se então enquanto objeto de estudo do presente artigo, que busca analisar esta narrativa cinematográfica à luz das teorias de Gennete, Pouillon e Friedman. Para a construção do artigo primeiramente foi realizada uma revisão bibliográfica e posterior aplicação da teoria na análise do romance em questão. A partir da análise observa-se que a mudança de foco narrativo aproxima Benjamim da técnica cinematográfica porque ao acompanharmos cada personagem, parece que os vemos através de uma câmera que os segue, e depois troca seu foco de visão. Também é importante mencionar que nessas mudanças de focalização, de ponto de vista, o olhar é um elemento que se destaca.

<sup>1</sup> Artigo desenvolvido no curso de Mestrado em Estudos Literários da UFSM

<sup>2</sup> Aluna de Mestrado em Estudos Literários da UFSM, bolsista CAPES